

## **Informações Complementares do 3º RDQA**

# **Relatório 2021 das Ações de Vigilância em Saúde e Ações Assistenciais na Capital e no Interior no Enfrentamento à Pandemia da COVID-19**

**Manaus – AM**



## **1. Pandemia da Covid-19 - Infecção Humana pelo SARS-CoV-2 (novo coronavírus)**

Desde a confirmação do primeiro caso positivo no Estado, a Fundação de Vigilância em Saúde do Estado do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto / FVS-RCP, que atua desenvolvendo atividades relacionadas à promoção à saúde, prevenção e controle de doenças transmissíveis e não-transmissíveis e agravos, o que inclui educação, capacitação, pesquisa e ações interinstitucionais, bem como a análise e o acompanhamento sistemático da situação de saúde do Estado, redobrou o monitoramento e investigação nas suas principais áreas de atuação: VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (elaboração de boletins diários e epidemiológicos com número de casos da COVID-19 no estado do Amazonas, elaboração e atualização de Plano de contingência, intensificação da vigilância hospitalar, apoio nas notificações de casos, análise e revisão de duplicações de notificações, monitoramento de subnotificações e investigação de casos da COVID-19); VIGILÂNCIA LABORATORIAL (diagnóstico laboratorial por meio da coleta de amostras biológicas para a realização de exames de RT-PCR e por meio de teste rápido em diversos postos de testagem, das barreiras sanitárias às unidades de saúde); VIGILÂNCIA SANITÁRIA (fiscalização da operacionalização de protocolos de prevenção, proteção e fiscalização para cumprimento dos Decretos Estaduais referente à flexibilização do comércio e serviços); SAÚDE DO TRABALHADOR (fiscalização das condições sanitárias da saúde do trabalhador); COMUNICAÇÃO/EDUCAÇÃO EM SAÚDE E MOBILIZAÇÃO SOCIAL (prestar informações corretas e em tempo hábil para preparar a população para o enfrentamento de um cenário epidemiológico inusitado da COVID-19 ou esclarecer notícias falsas/fake news, promover ações de divulgação e orientação como estratégia de prevenção e combate à COVID-19); AÇÕES ESTRATÉGICAS (monitoramento dos painéis de indicadores, reclassificação de óbitos dos municípios do interior do Estado conforme



critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, além das parcerias com projetos de pesquisa referente à COVID-19).

## **2. Vacinação contra a Covid-19**

No Amazonas, a campanha de vacinação contra a Covid-19 no mês de setembro teve início a dose de reforço com a aplicação em quem tomou a segunda dose há, pelo menos, seis meses. O grupo de prioridade dessa dose foram os idosos com mais de 70 anos e pessoas com baixa imunidade.

Por recomendação do Ministério da Saúde, a imunização foi realizada, preferencialmente, com uma dose da Pfizer, ou de maneira alternativa, com a vacina de vetor viral da Janssen ou da AstraZeneca.

Nesse quadrimestre, foram realizadas duas edições do Vacina Amazonas. A 20ª Edição do Vacina Amazonas com nove pontos estratégicos na Capital, sendo o 5º mutirão de Vacinação que aconteceu em Manaus. Foram ofertadas as doses de reforço em idosos acima de 70 anos, idosos abrigados em unidades de longa permanência e imunossuprimidos, incluindo transplantados, além da aplicação da primeira e segunda doses para os demais grupos. Nessa edição, a estratégia utilizada foi a ampliação dos postos de vacinação Centro de Convenções Professor Gilberto Mestrinho – Sambódromo de Manaus, que funcionou exclusivamente na modalidade drive-thru; Policlínica João dos Santos Braga; Parque Municipal do Idoso; as Escolas Estaduais e Unidades Básicas de Saúde.

Ocorreu também a 21ª edição da campanha Vacina Amazonas e 6º Mutirão em Manaus, teve como objetivo aplicar doses de reforço em profissionais de saúde a partir de 40 anos e pessoas a partir de 60 anos, que tomaram a segunda dose há mais de seis meses (ou até 1º de abril), e em imunossuprimidos com 18 anos ou mais. Para esta edição, foi estruturado 42 postos de vacinação distribuídos em dois pontos estratégicos: o Sambódromo, com 26 postos de vacinação, e o Centro de Convivência da Família Magdalena Arce Daou, com 16 postos.



Além disso, foram disponibilizados, em conjunto com a Prefeitura de Manaus, postos de vacinação em horário estendido no Centro de Convivência da Família Padre Pedro Vignola (pedestre), Shopping Phelippe Daou (pedestre), Studio 5 Centro de Convenções (pedestre) e Sesi Clube do Trabalhador (pedestre e drive-thru).

No Amazonas, o Governo do Estado promoveu a campanha “Vacina Premiada”, por meio da qual foram sorteados 3 mil ingressos para as pessoas com o esquema de vacinação completa contra a Covid-19, com as duas doses ou dose única. O primeiro evento dessa campanha ocorreu, no dia 14 de outubro de 2021, a primeira partida pelas eliminatórias da Copa do Mundo FIFA Catar com público, sendo um clássico entre Brasil e Uruguai.

Dessa forma, outros eventos foram realizados com o sorteio de ingressos: Espetáculo “Um presente para o Natal”, Fábrica do Papai Noel; Evento com o Pastor Cláudio Duarte: Corrida dos Imunizados; Torneio Internacional de futebol feminino; Buteco; Tá embaçado com Fábio Rabin; Hétero afeminado a Bordo, com Leandro Leitte; Fla Fun Fest – final da Libertadores 2021 e Belo Dia.

No período festivo de final de ano, foi realizada a distribuição de pescado em quatro escolas das zonas norte e oeste de Manaus, onde a população pôde aproveitar do evento para se vacinar. O Programa Peixe no Prato Solidário vacinou 1.027 pessoas contra a Covid-19 em 2 dias. A imunização com ao menos a primeira dose foi exigência para receber o peixe quando foram entregues 20 toneladas de pescado para, aproximadamente, 8 mil famílias em Manaus.

Outra estratégia para ampliar a vacinação contra a Covid-19, foi a implantação de posto de vacina em 7 sete shopping centers na cidade de Manaus: Shopping Ponta Negra, Manaus Plaza Shopping; Shopping Grande Circular; Manauara Shopping; Sumaúma Park Shopping; Shopping Manaus Via Norte e Millennium Shopping.



O Ministério da Saúde fez uma mobilização para ampliar ainda mais a cobertura vacinal contra a doença em algumas Capitais brasileiras. Manaus, foi uma das seis capitais do país a realizar a “Mega Vacinação contra a Covid-19”.

Na capital manauara, a Arena da Amazônia foi o palco da Mega Vacinação. Trinta postos estão distribuídos no local.

Em dezembro, foi lançada uma unidade móvel, a Carreta Vacina Amazonas, como nova estratégia para incentivar a vacinação contra a Covid-19, tendo em vista que a mesma oportuniza a vacina mais próximo da população, para aumentar a cobertura vacinal de primeira, segunda e dose de reforço.

Ocorreu também no início do mês de dezembro, a ação de educação em saúde, visando fortalecer o enfrentamento da Covid-19 no Estado, na 43ª Exposição Agropecuária do Amazonas (Expoagro), onde foi realizada ações de vacinação contra a Covid-19, testagens dos participantes e prestação de informações inerentes ao combate da pandemia.

Ao findar do ano de 2021, teve início na Capital do Amazonas a aplicação da dose de reforço em quem tomou a dose única do imunizante Janssen há pelo menos dois meses.

Avaliando o desempenho da campanha de vacinação no interior do estado do Amazonas, foi promovida, nos dias 21 e 22 de dezembro, visitas técnicas para intensificação da cobertura vacinal e de inserção de dados vacinais nos sistemas de informações de saúde. No total, 20 cidades fizeram parte da ação: Barcelos, Boca do Acre, Borba, Carauari, Careiro da Várzea, Coari, Codajás, Guajará, Itacoatiara, Jutai, Manacapuru, Marã, Maués, Novo Airão, Parintins, Santa Isabel do Rio Negro, Santo Antônio do Içá, São Paulo de Olivença, Tabatinga e Tapauá.



### **3. Situação Epidemiológica da Covid-19**

No estado do Amazonas, o terceiro quadrimestre, foi marcado por uma situação epidemiológica de reduções de casos, hospitalizações e óbitos pelo novo coronavírus. O Boletim Diário da Covid-19 desta FVS-RCP informou que em 10 dias do mês de setembro não foram registrados óbitos ocorridos em 24h.

Com a intensificação da vigilância genômica, por meio da Rede de Laboratórios de Diagnóstico e Vigilância Genômica do SARS-CoV-2 do estado do Amazonas, foi possível identificar além dos casos da variante Delta, dois casos da variante Mu (B.1.621) em Tabatinga (a 1.108 quilômetros de Manaus). A identificação ocorreu por meio do Instituto Leônidas e Maria Deane – Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz Amazônia), que compõe a rede de Diagnóstico e Vigilância Genômica no Amazonas.

A identificação foi realizada nas ações de enfrentamento à infecção no Alto Solimões durante testagens de detecção do novo coronavírus (SARS-CoV-2) na região do Alto Solimões, onde estão localizados os municípios de Benjamin Constant, Atalaia do Norte e Tabatinga, que fazem fronteira com o Peru e a Colômbia.

A variante Mu foi classificada como Variante de Interesse (VOI) pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 30 de agosto deste ano. A linhagem foi identificada em janeiro de 2021, inicialmente na Colômbia, como variante de atenção.

As Barreiras Sanitárias, implantadas nos aeroportos, portos e rodoviárias, foram fortalecidas com a finalidade de mitigar o risco de introdução de novas variantes do novo coronavírus, tendo em vista a circulação das variantes como a Delta, a Mu e a Ômicron. É feito o monitoramento e rastreio da Covid-19, onde as barreiras sanitárias realizam, por meio da testagem, a detecção de passageiros infectados com o vírus da Covid-19, a fim de evitar a propagação de casos novos das variantes classificadas como de interesse ou de preocupação.



Nesse mês, o estado do Amazonas entrou na fase amarela, classificada como de baixo risco de transmissão, conforme a avaliação dos indicadores da matriz de risco, metodologia desenvolvida pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), sendo um instrumento para apoio à tomada de decisão em resposta à pandemia da Covid-19.

O Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES-AM), da Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP), com o apoio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, e da Fundação Amazonas de Alto Rendimento, realizou, no dia 24/09/2021, o primeiro evento teste com público na Arena da Amazônia Vivaldo Lima, marcando os primeiros passos para a retomada da cadeia produtiva da cultura, além de servir de base para estudos dos órgãos de controle em saúde sobre a realização de grandes eventos.

Esse evento faz parte da ação integrada entre os profissionais de Vigilância Sanitária do município, da Secretaria de Estado de Saúde e da FVS-RCP realizando ações de fiscalização, para garantir que estivesse sendo cumprindo os protocolos sanitários.

Outro evento realizado na Capital foi o clássico entre Brasil e Uruguai realizado, no dia 14 de outubro de 2021, sendo a primeira partida pelas eliminatórias da Copa do Mundo FIFA Catar com público. Considerando a realização do jogo, o Governo do Estado do Amazonas promoveu a campanha “Vacina Premiada”, por meio da qual foram sorteados 3 mil ingressos para as pessoas com o esquema de vacinação completa contra a Covid-19, com as duas doses ou dose única.

Para o referido jogo, a Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP) elaborou um protocolo sanitário, que foi seguido pelas equipes de trabalho e para o público que fosse assistir ao jogo.





Com isto, foi realizado uma triagem com teste de RT-PCR (72 horas antes do jogo) ou de antígeno (48 horas antes) e todos os participantes foram monitorados pelo período de 14 dias pós-evento.

As ações de saúde ocorreram também durante os 3 dias da programação do “Boi Manaus”, no Centro de Convenções de Manaus (Sambódromo), em comemoração ao aniversário de 352 anos de Manaus. Além desse evento, foi realizada orientação para cumprimento do protocolo sanitário para eventos esportivos nas partidas entre Manaus Futebol Clube e Ypiranga e também da partida Manaus e Tombense (MG), realizadas na Arena da Amazônia.

A FVS-RCP foi responsável por orientar os torcedores sobre as medidas de segurança previstas no protocolo sanitário para eventos esportivos do Amazonas, atuando também na conferência do status vacinal e presença de testes, caso necessário, dos torcedores na entrada do estádio.

O Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES-AM) e da Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP), tem desenvolvido diversas ações integradas com Secretarias Municipais de Saúde e demais órgãos, os quais não tem medidos esforços para enfrentar essa Pandemia da Covid-19. A FVS-RCP tem desempenhado um papel fundamental no enfrentamento da grave crise sanitária que assola o estado do Amazonas atuando na área de sua competência para prevenção, diagnóstico, rastreamento, contenção, mitigação de riscos entre outras ações.

No mês de outubro, o número de casos, hospitalizações e óbitos permaneceram baixo. A vacinação contra a Covid-19 foi ampliada, e o cenário epidemiológico se manteve em baixo risco, possibilitando a realização de eventos culturais.

Já no mês de novembro, o Amazonas registrou um aumento nos novos casos da Covid-19 em comparação ao mês anterior. Conforme





boletins epidemiológicos da FVS-RCP, em outubro, 1.312 novos casos foram registrados e, em novembro, esse número foi para 2.156.

Apesar do aumento de novos casos, o número de óbitos registrados em novembro foi menor que o mês de outubro. Foram 47 óbitos em outubro, e 33 óbitos registrados em novembro.

Com vistas à intensificação das ações de enfrentamento à Covid-19, com o monitoramento de casos novos no interior do Estado, foram enviadas equipes técnicas de saúde para os municípios de São Gabriel da Cachoeira e Jutai, os quais lideravam o ranking das dez cidades do Estado com o maior número de casos no período analisado. Como também, foram enviadas equipes de saúde para a comunidade de Santo Antônio do Matupi, localizada na zona rural de Manicoré (distante 332 quilômetros de Manaus). A referida ação faz parte de investigação epidemiológica em virtude do aumento de casos da Covid-19 na comunidade, decorrente de busca ativa e monitoramento de contatos de casos positivos da doença.

Foi lançado pelo Ministério da Saúde o Plano Nacional de Expansão da Testagem para Covid-19 – PNE. Este Plano norteou a elaboração do Plano Estadual de Ampliação da Testagem para Covid-19, onde proporcionou a ampliação das testagens de acordo com o repasse do Ministério da Saúde, tendo como objetivo intensificar o diagnóstico de casos da Covid-19 e, com isso, permitir o correto manejo dos pacientes, o monitoramento da progressão da transmissão da doença na região e o delineamento de estratégias para redução da disseminação do vírus.

O Amazonas encerrou o mês de dezembro com 29 mortes por Covid-19 e 4 por influenza. Os casos de coronavírus no mesmo mês somaram 3.621.



#### **4. Ações realizadas pela Fundação de Vigilância em Saúde para prevenção, combate e enfrentamento da Covid-19:**

No decorrer do 3º quadrimestre, a Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto desenvolveu ações visando a prevenção, combate e enfrentamento da Covid-19 no estado do Amazonas, conforme descrito a seguir:

##### **a)Gestão:**

- 1) Participação nas Reuniões do Comitê de enfrentamento à Covid-19, apresentando o cenário epidemiológico e definindo protocolos sanitários para o estágio atual da pandemia;
- 2) Participação em Reunião Trinacional, com propostas para fortalecer a Vigilância Epidemiológica na Tríplice Fronteira;
- 3) Articulação com garantia do Governo do Estado, Ministério da Saúde e Órgãos Internacionais, para o provimento de recursos humanos, financeiros, materiais e logísticos necessários ao desenvolvimento de ações de contenção e mitigação à pandemia Covid-19;
- 4) Aprovação da produção e divulgação de materiais desenvolvidos pelas áreas técnicas e de comunicação (protocolos, notas técnicas e informativas, material educativo, cursos EAD, campanhas de mídia, outros);
- 5) Articulação com Governo do Estado e Ministério da Saúde para garantia do fornecimento de estoque estratégico de medicamentos, de insumos laboratoriais para diagnóstico de vírus respiratórios, ampliação de leitos clínicos e de UTI, para o atendimento da demanda de casos suspeitos e confirmados da Covid-19, SRAG, SIM-P e reinfecção pelo SARS-CoV-2, de imunobiológicos para vacinação, de acordo com a avaliação de riscos epidemiológicos;
- 6) Apresentação da situação epidemiológica e tendências na pandemia durante as reuniões do COE Estadual, Comitê de Crise, instituições parceiras, outros, de acordo com agenda estabelecida.



**b) Departamento de Vigilância Epidemiológica (DVE):**

- 1) Vigilância Epidemiológica por meio de monitoramento diário e contínuo dos sistemas de informação de casos notificados de síndromes respiratórias (SG e SRAG);
- 2) Aplicação dos protocolos de vigilância epidemiológica e laboratorial na investigação de casos suspeitos e óbitos pela Covid-19;
- 3) Gerenciamento da atualização dos sistemas de informação SIVEP-Gripe e e-SUS Notifica;
- 4) Atualização do RedCap (formulário online <https://is.gd/simpcovd>) de notificação individual de casos suspeitos da SIM-P;
- 5) Monitoramento da qualidade dos dados (subnotificação, duplicidades e inconsistências) nos sistemas de informação SIVEP-Gripe e e-SUS Notifica;
- 6) Monitoramento para análise da situação epidemiológica de SG e SRAG por características sociodemográficas, clínicas, temporais e espaciais;
- 7) Atualização do boletim de monitoramento diário de casos notificados, confirmados, internações e óbitos por Covid-19 e suas variantes nos 62 municípios do estado do Amazonas e na população indígena;
- 8) Elaboração do Plano Estadual de Ampliação da Testagem para Covid-

**c) Laboratório de Saúde Pública do Amazonas - LACEN:**

- 1) Envio das amostras positivas para o Instituto Leônidas e Maria Deane – Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz Amazônia) para vigilância genômica;
- 2) Encaminhamento da alíquota da amostra biológica positiva para SARS-CoV-2 ao IEC-PA/SVS/MS, a fim de compor o Banco Nacional de Amostras de Coronavírus, com a finalidade de sequenciamento genético no território nacional;



- 3) Monitoramento dos resultados de diagnóstico laboratorial para infecção humana pelo SARS-CoV-2 das amostras enviadas pelo LACEN/FVS-RCP aos laboratórios de referência;
- 4) Processamento no LACEN/FVS-RCP das amostras de casos suspeitos da Covid-19, no período de 24 a 72 horas do recebimento, para o diagnóstico do SARS-CoV-2 e outros vírus respiratórios, mantendo o monitoramento dos vírus circulantes.

**d) Departamento de Vigilância Sanitária:**

- 1) Participação de ações conjuntas com outras instituições para fins de orientação e cumprimento de regras e restrições definidas em atos do Governo do Estado;
- 2) Fiscalização do cumprimento das medidas de prevenção da Covid-19 junto a estabelecimentos comerciais, conforme cada fase de flexibilização estabelecida, incluindo os aspectos de saúde e segurança do trabalhador;
- 3) Prestação de informações e orientações à população e instituições sobre a prevenção da Covid-19 em ambientes de trabalho, educacionais, culturais, esporte e lazer;
- 4) Ação integrada do Governo do Amazonas, de caráter fiscalizatório, com o objetivo de acompanhar o cumprimento dos Decretos Estaduais, relacionados à prevenção ao novo coronavírus, realizada na cidade de Manaus, por meio da CIF - Central Integrada de Fiscalização, coordenada pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-AM), com a participação de diversos órgãos de fiscalização e controle do Governo do estado e da Prefeitura de Manaus. As fiscalizações foram classificadas em dois tipos, conforme os locais fiscalizados: CIF Terrestre (fiscalizações em bares, casas noturnas, restaurantes, casas de eventos e similares); CIF Fluvial (flutuantes, balneários e similares);
- 5) Elaboração das recomendações adicionais aos setores públicos e privados em decorrência de datas festivas e comemorações com vistas ao



cumprimento das recomendações, em especial o distanciamento social e uso de máscara.

**e) Programa Nacional de Imunização - PNI:**

- 1) Coordenação da operacionalização das campanhas de vacinação contra a Covid-19;
- 2) Coordenação do processo de auditoria realizada por uma equipe multidisciplinar em municípios do estado Amazonas. Foram realizadas auditorias para identificação de não conformidades apresentadas nos Sistemas de Informação que registram dados sobre a vacinação da Covid-19, referente a doses enviadas e doses aplicadas registradas no vacinômetro e no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações/SI-PNI. Além disso, as viagens de auditorias foram importantes para identificar as causas prováveis da demora na aplicação da vacina em grupos/faixa etária prioritárias, bem como, dos registros de dados no Sistema Oficial de Imunização/SI-PNI, e recomendar a realização de correções em caráter imediato. Foram realizadas auditorias operacionais nos municípios de: Barcelos e Santa Isabel do Rio Negro;
- 3) Distribuição das doses de vacina contra Covid-19 para os municípios, conforme estimativa populacional dos grupos prioritários para vacinação;
- 4) Realização da gestão do sistema de informação do PNI, incluindo a consolidação, análise e monitoramento dos dados e dos indicadores de imunização dos municípios, acompanhamento do registro nominal dos vacinados, notificação de Eventos Adversos Pós Vacinação - EAPV, dentre outros;
- 5) Coordenação das Ações estratégicas de Vacinação contra a Covid-19 na Capital e apoio aos Municípios do estado do Amazonas.



**f) Ações Estratégicas:**

- 1) Ação de busca ativa de pessoas que estão com o esquema vacinal contra a Covid-19 atrasada, na comunidade Nossa Senhora de Fátima, Rio Arari, zona rural do município de Itacoatiara (a 176 quilômetros de Manaus);
- 2) Rastreamento de casos e contatos da Covid-19 (nota Técnica);
- 3) Apoio Da equipe do Centers for Disease Control and Prevention (CDC) na realização das atividades da pesquisa PREVCOVID-BR;
- 4) Vigilância ativa nas escolas;
- 5) Coordenação das barreiras sanitárias (postos de triagem no porto, aeroporto e rodoviária);
- 6) Investigação e rastreio de contatos de casos da VOC Delta;
- 7) Investigação de suspeita de casos da VOC Ômicron;
- 8) Monitoramento de pessoas com viagem ao exterior conforme Portaria interministerial nº 663, de 20 de dezembro de 2021;
- 9) Comunicados de risco para rede assistencial sobre circulação de Variante de Preocupação (VOC).

**g) Saúde do Trabalhador:**

- 1) Realização de inspeções nos ambientes e processos de trabalho para verificação das medidas de proteção à Covid-19;
- 2) Participação de técnicos do CEREST nas fiscalizações realizadas pela Central Integrada de Fiscalizações.



#### **4. Ações Assistenciais na Capital no Enfrentamento à Pandemia da COVID-19**

A secretária de Estado de Saúde do Amazonas, (SES) apresentaram, os relatórios das ações assistenciais desenvolvidas pela capital no período de janeiro a abril de 2021 do último quadrimestre de 2021 (janeiro, fevereiro, março, abril) à Comissão Parlamentar de Saúde da Assembleia Legislativa e demais deputados estaduais.

O ano de 2021, até o momento, foi marcado por ações de enfrentamento à Covid-19, a elaboração do Plano de Contingência Estadual e do Plano de Contingência Hospitalar. Ou seja, toda a organização da rede pública de assistência à saúde para que o Estado atenda a todos que precisem dos serviços do Sistema Único de Saúde (SES).

A pandemia motivou uma série de ações desde normatização de protocolos, boletins epidemiológicos, edição de Portarias, vigilância laboratorial, regulação hospitalar, ações de comunicação, compra e distribuição de insumos e equipamentos de proteção individuais (EPIs), contratação de recursos humanos, entre outras. “Não podemos deixar de citar o trabalho exemplar e ágil de todos setores da SES envolvidos nos repasses de emendas parlamentares aos hospitais amazonenses sob gestão estadual, para a manutenção e ampliação da oferta de serviços de saúde, neste momento tão delicado que estamos vivenciando. No primeiro quadrimestre de 2021, foram desenvolvidas ações estratégicas para mitigar o avanço da COVID nas unidades hospitalares da capital:

- 1) Unidade de atendimento de Urgência e Emergência da capital e interior
  - Foram Adequado o espaço para atendimento exclusivo COVID coleta RT-PCR, com a criação do consultório Rosa. Intensificação na disponibilização semanal de Equipamentos de Proteção Individual - EPIs, de acordo com o momento de pandemia; disponibilização de testes rápidos para detecção do COVID19; intensificação na disponibilização de insumos necessários para





realização de teste rápido; intensificação na disponibilização de insumos necessários para realização de RTP-CR.

2) Serviço de remoção nas unidades hospitalares - Adequação de espaço para desinfecção das ambulâncias, bem como para paramentação e desparamentação dos funcionários que chegam das ocorrências; adequação do CME; intensificação na disponibilização de EPIs, que, de acordo com o momento de pandemia, essas entregas passaram a ser semanais; adequação de espaço para ser utilizado pelos profissionais do CALL CENTER; aquisição de armários para áreas de paramentação e desparamentação.

3) Medicamentos - Entre outras ações e medidas para melhor conduzir o período de pandemia, o Estado suspendeu as cirurgias eletivas a fim de reduzir o uso de medicamentos anestésicos, em falta no mercado, e que tiveram aumento da demanda pelo acréscimo de pacientes intubados em função da Covid. A medida, aliada à distribuição regulada e aquisição centralizada destes insumos, resultou em abastecimento mínimo e constante

4) INDICADORES – Nas ações de fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde do Amazonas, entre as metas atingidas, destaca-se: ampliação do Programa de Controle Materno –Infantil, integrado ao município maior cobertura da população pela Atenção Primária à Saúde em atenção ao parto de alto risco.

5) No Fortalecimento da Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde - a Secretaria realizou em parceria com o município cursos na modalidade à distância para fortalecer a educação permanente em saúde e os processos de construção e disseminação do conhecimento voltados às necessidades do SUS do Amazonas.

6) Aquisição de equipamentos de proteção individual e consumo médico hospitalar: Com o intuito de garantir a segurança de nossos profissionais foram adquiridos todos os equipamentos de proteção individual tais como: máscaras, aventais, óculos de proteção, macacões impermeáveis,



protetores faciais, luvas, etc. Adquirimos ainda, materiais de consumo médico hospitalar destinados à sanitização de ambientes: álcool à 70% e cloro.

7) Capacitação de profissionais para implantação da barreira sanitária: Visando intensificar as ações de prevenção ao Novo Coronavírus, a Secretaria Estadual de Saúde do Amazonas instituiu como prioridade, a implantação de “Barreiras Sanitárias” nas principais vias de acesso ao município. Para tanto, além da contratação emergencial de Agentes de Controle Sanitário para o desenvolvimento do trabalho, promovemos uma capacitação de todos os envolvidos no tocante à diversos fatores que envolvem a Infecção Humana pelo Vírus, abordagem aos usuários, manejo de equipamentos de proteção individual e sanitização de áreas e superfícies.

8) Divulgação das ações e situação epidemiológica, através da mídia virtual e outros canais: No intuito de promover a correta orientação à população quanto ao “Isolamento Social”, diariamente disponibilizamos Boletins Epidemiológicos nas principais Redes Sociais (Facebook, Instagram, WhatsApp e Site Oficial da Secretaria Estadual de Saúde ), bem como a veiculação de propagandas em outros canais ” e utilização de panfletos educativos sobre a importância dessa principal ferramenta no combate à propagação do Novo Coronavírus.

9) Assistência aos usuários integrantes do grupo de risco à saúde pós – alta hospitalar- Fortalecimento do Programa Melhor em Casa: Mesmo estando em período epidêmico, os grupos prioritários necessitam de acompanhamento domiciliar como idosos acamados, crianças sob Ventilação Mecânica, são atendidos no seu domicílio pelas equipes do Programa Melhor em Casa. Este por sua vez, identificará a necessidade quanto à demanda para o acompanhamento.

10) Monitoramento com intervenção à visitantes e viajantes em nosso território: Com índices negativos para casos confirmados, a Secretaria de Saúde tem trabalhado na perspectiva de evitar a disseminação da COVID-



19 em nosso território por meio da propagação do vírus através de visitantes e/ou viajantes. Por isso, diversas medidas preventivas foram aplicadas com o objetivo de acompanhar o quadro de saúde de cada pessoa “de fora” que adentra na capital e interior. Esse monitoramento inicia-se ainda na barreira sanitária, onde é realizado teste rápido de antígeno para rastreio, teste de temperatura do indivíduo e prestadas orientações sobre a necessidade e obrigatoriedade do isolamento social. Em parceria com Fundação de Vigilância em Saúde e Secretaria Municipal.

11) Devido à pandemia da Covid-19, foram realizados os mapeamentos e fluxos nas atividades relacionadas ao acompanhamento e monitoramento da pandemia, onde a Secretaria Estadual de Saúde desenvolveu o sistema de notificação integrado com o sistema com o município, e com tecnologia para integração aos sistemas externos possibilitando a integração das secretarias municipais de saúde, laboratórios e hospitais públicos/privados, contribuindo na melhoria da coleta e disponibilidade da informação.

12) Plataforma Ikebana - foi implantada na Secretaria Estado de Saúde Já está sendo desenvolvida em algumas áreas: a) Identificar áreas prioritárias, identificadas as áreas prioritárias: 10 Municípios do interior; vigilância de rastreamento do RT- PCR nas unidades de saúde da capital, controle do oxigênio e gestão do obituário. Realizado Mapeamento dos processos de trabalhos por equipe externa, assim, como reuniões e conferência com os envolvidos e equipe de trabalho do departamento de Gestão e Tecnologia da SES- Am, para levantamento dos requisitos e necessidades. A implantação de sistemas e soluções foram executados de forma gradual com as equipes disponibilizadas envolvidas durante o processo. A implantação de sistemas e soluções serão executadas de forma gradual com as equipes disponibilizadas envolvidas durante o processo.

13) Realização do monitoramento do comportamento da curva de consumo de oxigênio medicinal: Através do recebimento de informações da telemetria dos tanques de oxigênio líquido de responsabilidade de empresa



fornecedora (White Martins) e das informações de cargas e recargas de cilindros de oxigênio repassadas pelo GEPAT/DELOG e Municípios.

14) Realização do controle de uso racional do oxigênio para evitar desperdícios: Ações educativas através de palestras, divulgação de materiais pedagógicos e orientações técnicas profissionais.

15) Realização do monitoramento do comportamento da curva de consumo de oxigênio medicinal: Através do recebimento de informações da telemetria dos tanques de oxigênio líquido de responsabilidade de empresa fornecedora (White Martins) e das informações de cargas e recargas de cilindros de oxigênio repassadas pelo GEPAT/DELOG e Municípios.

16) Realização da verificação local do aumento do consumo de oxigênio para validar os valores monitorados e verificar se existem possíveis pontos de vazamentos e/ou outros tipos de desperdícios e/ou confirmar o aumento na taxa de consumo por ampliação no número de atendimentos: Realização de inspeção na unidade de saúde com ênfase no sistema de rede de distribuição de gases medicinais.

17) Realização da verificação da possibilidade de ampliação da capacidade de produção, aquisição e armazenamento de oxigênio nas unidades de saúde da capital e interior.

18) Ampliação do fornecimento e armazenamento de oxigênio medicinal na capital e interior do Amazonas.

19) Realização do atendimento do Melhor em Casa aos pacientes de média, baixa complexidade e alta complexidade, orientando a população quanto ao fluxo para atendimento.

20) Realização da otimização da desospitalização pelas unidades de saúde do estado, acompanhando a alta responsável com referenciando ao Programa Melhor em Casa.

21) Realização diagnóstico situacional da necessidade de oferta de oxigênio para pacientes em domicílio, com aumento de leitos clínicos para pós-COVID-19 domiciliar.



- 22) Realização do acompanhamento da desospitalização em tempo real pelo Programa Melhor em Casa dos pacientes internados nas unidades de saúde do estado, através da Implantação do Form de acompanhamento conjunto;
- 23) Realização da ampliação de novas equipes através da contratação de novas equipes do Programa Melhor em Casa, fortalecendo o acompanhamento dos pacientes pós-COVID-19.
- 24) Reunido com os especialistas membro da comissão e OPAS - Realizar a construção de protocolos e Nota Técnica.
- 25) Implantação do serviço psicossocial nos três HPS's: HPS 28 de Agosto HPS João Lúcio e HPS Plantão Araújo, Alinhamento de base para implementação da estratégia.
- 26) Criação Instrumento de cuidados paliativos para pacientes de COVID-19- Construção do Protocolo de Cuidados Paliativos; Comitê de Crise e Subcomissão de especialistas e OPAS.
- 27) Realização de visita in loco as unidades de urgência e emergência (levantamento do diagnóstico situacional da realização da coleta ativa para COVID-19- Comitê de Resposta Rápida, FVS e LACEN).
- 28) Instalação de usinas de Oxigênio nas unidades de saúde da capital e interior, em processo de operacionalização na capital e interior.
- 29) Criação da Nota Técnica de operacionalização do teste rápido de antígeno, construção da Nota Técnica em Conjunto da distribuição e operacionalização dos testes rápidos antígeno.
- 30) Criação Instrumento de recomendações do uso do protocolo de utilização otimizado da sedoanalgesia à pacientes sob VM em UTI com COVID-19, com projeto de capacitação para os profissionais médicos da linha frente, construção do Protocolo de do uso dos sedoanalgesia, Comitê de Crise e Subcomissão, CEMA e OPAS.
- 31) Contratação de serviço preventivo e corretivos para e usinas de oxigênio para as unidades de saúde: HPS Adulto, HPS Infantis, ICAM,



Fundação de Doença Tropical, Fundação Adriano Jorge, Hospital de referência Delphina Aziz, e Hospital de leitos de retaguarda.

32) Operacionalização da Imunização no Estado e município- Seguindo o Plano Federal e Estadual de imunização contra a COVID-19, rede de Saúde Estadual e Municipal de Saúde, em conjunto com SES, SEMSA e FVS;

33) Realização do adiantamento da Imunização dos Ribeirinhos em áreas alagadas, seguindo o Plano Federal e Estadual de imunização contra COVID-19, Rede de Saúde Estadual e Municipal.

34) Realização da imunização dos povos indígenas aldeados, seguindo o Plano Federal e Estadual de imunização contra COVID-19, da Rede de Saúde Estadual e Municipal, SES, SEMSA e FVS.

35) Realização do plano de virada de chave para o plano de Contingência Pós-COVID-19, levantado o número de leitos ocupados nas unidades de Saúde da Rede de Urgência e Emergência e leitos de retaguarda, SES, Regulação e Departamento de Urgência e Emergência.

36) Realização do Projeto de aumento de oferta de cirurgias de reconstrução do trânsito intestinal para na capital, através do levantamento da lista de espera, com necessidade de contratação de serviços especializados e definição do Hospital Adriano Jorge como unidade sentinela para a realização das mesmas.

37) Realização do Projeto de ampliação de oferta de realização de oferta microbiologia, na região norte de Manaus exames de microbiologia, sendo desenvolvido como ação estratégica pela SES no H. Francisca Mendes e Departamento de Serviço Especializado.

38) Publicação da Portaria de Integração entre SES- Am e SEMSA- Manaus, para ações integradas, com subcomissão de integração entre SES-AM e SEMSA – Manaus.

39) Contratação de Serviço de cirurgia Geral para as Calhas, realizado o levantamento da necessidade dos serviços com equipe e equipamentos para implementação.



- 40) Realização de Campanha Publicitária Vacina Amazonas, incentivar a vacinação e informar sobre os avanços da vacina no Estado.
- 41) Realização de Campanha Publicitária de Prevenção à Covid-19 – “Ninguém Merece essa culpa”, para conscientizar os jovens sobre os riscos de se expor em festas e aglomerações, levar o vírus para casa e correr o risco de perder quem mais ama.
- 42) Realização de Campanha Publicitária para a Segunda Dose da Vacina, chamar a população para tomar a segunda dose. Alertar sobre a importância de completar o esquema vacinal.
- 43) Realização de Campanha de Rádio Notícias do Amazonas, informar sobre as ações de enfrentamento à Covid, Rádios da capital e interior, Secretaria de Comunicação – Secom.
- 44) Realização de divulgar o ranking dos municípios, incentivar os municípios a melhorar a cobertura vacinal, imprensa em geral e nos canais de comunicação do Governo e da SES-AM, ASCOM-SES/FVS e SECOM.
- 45) Realização de Campanha publicitária nas mídias digitais, ocupando o espaço nas mídias digitais com as campanhas do governo.
- 46) garantir medidas de distanciamento nas farmácias ambulatoriais, ampliar a resposta a COVID-19 e minimizar o risco de contaminação.
- 47) Realização da adequação das instalações, os processos e fluxos da assistência farmacêutica, com a ampliar a resposta a covid-19 e minimizar o risco de contaminação.
- 48) Realização do monitoramento de insumos essenciais (PPS e EPI) ao enfrentamento do COVID-19, garantindo insumos essenciais ao enfrentamento do COVID-19.
- 49) Realização do monitoramento quanto ao registro de insumos essenciais ao enfrentamento do COVID-19 realizados na CSC, garantindo os insumos essenciais ao enfrentamento do COVID-19, com acompanhamento de todo processo licitatório, por membros da CEMA junto a CSC.





50) Realização da abertura de processos de aquisições emergenciais de insumos essenciais ao enfrentamento do COVID-19, com a abertura de processos de aquisições emergenciais, baseado na criticidade de estoques de insumos na CEMA.

51) Realização Monitoramento de medicamentos essenciais ao enfrentamento do COVID-19, garantindo medicamentos essenciais ao enfrentamento do COVID-19, através de planilhas com gráficos (dashboard).

52) Realização do monitoramento quanto ao registro de medicamentos essenciais ao enfrentamento do covid-19 realizados na CSC, garantindo insumos essenciais ao enfrentamento do COVID-19, acompanhamento de todo processo licitatório, por membros da CEMA junto a CSC.

53) Assegurado que os dados gerados pelas Unidades sejam fidedignos e confiáveis, para nortear a tomada de decisão da gestão SES frente as fases do plano de contingência. As informações poderão se tornar públicas ou serem solicitadas pelos órgãos de controle, monitoramento do painel de leitos alimentados pelas unidades da rede saúde do estado;

54) Realização do Monitoramento dos painéis de leitos dos HPS's, Devido a dinâmica de internação e de conversão de leitos, através do painel de leitos, ver dashboard e regulação.

55) Realização da Padronização de indicadores de atendimento e de vigilância epidemiológica nas unidades da rede de saúde do Estado, aplicando ferramenta de gestão para tomada de decisão.

56) Solicitação de painel de leitos para acampamento dos pacientes em atendimento nos SPA/UPA, modernizar a informação; sistematizar os dados; facilitar a comunicação; facilitar a interpretação dos dados, Elaboração de dashboard para os Pronto Atendimentos.

57) Implantação de novo sistema de informação único na Rede de Maternidades, afim de padronizar as informações das Maternidades, unificando os dados e facilitando a geração de prontuário único de paciente,



gerando rapidez de acesso a informação e monitoramento das Gestantes, puérperas e mulheres em situação de abortamento com COVID-19.

58) Realização o monitoramento de referência e contra-referência da puérpera na alta para consulta puerperal na atenção básica, garantindo a consulta puerperal da paciente na unidade básica mais próxima da sua residência, informando também sobre situação relacionada ao COVID-19 (não se infectou, suspeita, confirmada), utilizando a planilha do Google Forms do Teste do Pezinho, ampliada para marcação de consulta puerperal

59) Integração de níveis de assistência para construção de fluxo de referência e contra referência por distrito de saúde, garantir a assistência e a continuidade do cuidado em vários níveis de assistência.

60) Estruturação das Salas de Estabilização dos SPA/UPA, manter nível de atenção de forma integralizada, até a possibilidade de regulação do paciente. Provendo VM, BIC, Monitores Multiparâmetros, gasômetro para SE.

61) Realização da Padronização do atendimento ao paciente suspeito de COVID-19, garantir definição de caso COVID-19 conforme protocolos ministeriais dos métodos diagnósticos e manejo clínico adequado;

62) Realização do acolhimento para gestantes, bebês, puérperas e mulheres em situação de abortamento com COVID-19, garantindo assistência adequada nas portas de entrada das unidades e nas salas rosas até a transferência regulada das pacientes para a Maternidade de Referência para COVID-19 (Maternidade Ana Braga).

63) Realização do atendimento aos casos suspeitos e confirmados de COVID, conforme perfil de comorbidades de cada unidade, através da segregação de atendimento para casos suspeitos ou confirmados de Covid. Implementação de fluxos de atendimento segregados.

64) Acompanhamento dos Gabinete de Crise das unidades implantando as ferramentas do Lean nas Emergências Implantação e do Consultório Rosa



nos SPA/UPA, para atendimento ao paciente suspeito COVID-19 de forma individualizada e segregado dos demais agravos de saúde.

65) Realização do fortalecimento do Programa Lean nas Emergências para condução das Unidades alinhando capacidade instalada e taxa de ocupação adequada, visando a orientação ao acesso e a horizontalidade da assistência durante a pandemia COVID-19, abordando as vias de transmissão, o diagnóstico precoce e o adequado manejo das gestantes e puérperas nas diversas fases da infecção, definindo diretrizes que evitem a morbimortalidade materna e os agravos ao conceito.

66) Atenção ao Pós COVID-Elaboração de protocolo de uso racional de oxigênio nas Unidades, evitar hiperóxia; prevenir a escassez do produto; melhorar a oferta e aporte de O<sub>2</sub> de acordo com a necessidade do paciente.

67) Atenção ao Pós COVID - Realização do monitoramento dos protocolos de acesso nas Fundações e hospitais de retaguarda, garantindo as transferências conforme perfil dos pacientes e capacidade das unidades.

68) Atenção ao Pós COVID-Realização do Acolhimento para reabilitação do paciente pós-COVID-19 (sequelas), desenvolvendo este paciente as atividades diárias, acompanhando cada processo de melhoria e necessidade de atenção integralizada, garantindo o atendimento ambulatorial multidisciplinar regulado.

69) Organização da Rede - Grades De Referência (Crônicos, Materno Infantil, Saúde Mental, Urgência E Emergência –Realização da coleta de RT-PCR de todo paciente sintomático respiratório que buscar atendimento nas Unidades de Saúde. Garantindo a testagem em massa dos casos suspeitos COVID-19, Implantação do Consultório Rosa e Fluxo de atendimento ao paciente suspeito COVID-19, Unidades de Saúde GUE (SPA/UPA, HPS Adulto e HPSC).

70) Realização da oferta de leitos clínicos e de terapia intensiva, garantindo a integralidade da assistência às gestantes, bebês, puérperas e mulheres em situação de abortamento com COVID-19.



71) Realização da assistência administrativa para ampliação de leitos, Otimização dos serviços ofertados, Requisição de novos leitos clínicos de UTI, hospital de Combate Nilton Lins e HUGV.

72) Realização da ampliação de leitos de UTI no HPS 28 de Agosto, totalizando 62 nesta fase, com aumento do número de casos positivos e aumento da ocupação de leitos na Unidade, conversão dos leitos já existentes, HPS 28 de Agosto.

73) Realização da ampliação de leitos clínicos no HPS's 28 de Agosto, totalizando 144 nesta fase, com aumento do número de casos positivos e aumento da ocupação de leitos na Unidade. Conversão dos leitos já existentes. HPS 28 de Agosto.

74) Habilitações/Conversão, realização de oferta de leitos clínicos e de terapia intensiva, garantindo a integralidade da assistência às gestantes, bebês, puérperas e mulheres em situação de abortamento com COVID-19, com o aumento da oferta de leitos equipados para atendimento aos pacientes com COVID-19.

75) Realização da assistência administrativa para ampliação de leitos, Otimização dos serviços ofertados, com requisição de novos leitos clínicos de UTI, Hospital de Combate Nilton Lins e HUGV.

76) Realização de ampliação de leitos de UTI no HPS Platão Araújo, totalizando 22 nesta fase, com aumento do número de casos positivos e aumento da ocupação de leitos na Unidade, conversão dos leitos já existentes. HPS Platão Araújo.

77) Realização de ampliação de leitos clínicos no HPS Platão Araújo, totalizando 55 nesta fase, com aumento do número de casos positivos e aumento da ocupação de leitos na Unidade. Conversão dos leitos já existentes.

78) Realização de ampliação de leitos de UTI no HPS João Lúcio, totalizando 15 nesta fase, com aumento do número de casos positivos e aumento da ocupação de leitos na Unidade, realizar a conversão dos leitos já existentes.



79) Realização de ampliação de leitos clínicos no HPS João Lúcio, totalizando 32 nesta fase, com o aumento do número de casos positivos e aumento da ocupação de leitos na Unidade. Realização da Conversão dos leitos já existentes.

80) Regulação – realização da transferência regulada, garantindo a transferência segura de pacientes com COVID-19 através da regulação adequada, evitando assim envio de pacientes a unidades superlotadas;

81) Realização da TRANSFERÊNCIAS INTERMUNICIPAIS E INTERESTADUAIS, através da admissão de pacientes regulados, subsidiando a admissão de pacientes segura de pacientes conforme perfil de cada unidade.

82) Realização do levantamento dos profissionais que foram vacinados e dos que ainda não receberam a vacina e o motivo nas maternidades, para controle da imunização dos profissionais nas Maternidades e orientação para vacinação dos que ainda não a fizeram, protegendo assim toda a equipe de saúde.

83) Realização do levantamento e monitoramento dos profissionais de cada Hospital e Fundações, de forma articulada para imunização integral dos servidores.

84) Realização do acompanhamento das 23 unidades de saúde ambulatoriais quanto a publicação e cumprimento de recomendações contidas em notas técnicas relativas ao COVID-19.

85) Realização precoce da identificação e notificação dos casos de síndrome gripal em crianças e adolescentes atendidos nos CAIC'S, detecção precoce, notificação e inserção de medidas de isolamento, tratamento clínico e monitoramento de casos suspeitos de COVID-19 e seus comunicantes, usuários em triagem para consultas com sintomas respiratórios: realização a coleta do teste RT-PCR em crianças com idade superior a 3 anos abaixo dessa faixa etária, equipe lacem coleta, 2- notificação o caso suspeito no sistema, avaliação, consulta médica e



prescrição, orientação para notificação e conduta em relação aos demais comunicantes.

86) Realização, identificação e notificação dos casos de síndrome gripal em usuários em sala de espera para consulta ambulatorial em identificação e notificação dos casos de síndrome gripal em usuários em sala de espera para consulta ambulatorial em Policlínicas e CAIMIS, detecção precoce, notificação e inserção de medidas de isolamento, tratamento clínico e monitoramento de casos suspeitos de COVID-19 e seus comunicantes;

87) Realização por atendimento especializado em telemedicina, facilitando o acompanhamento de forma a contribuir para a redução das agudizações de quadros crônicos e hospitalização de idosos; consultas em 6 especialidades médicas de forma remota. Médico clínico da unidade acompanha a consulta com o especialista: pneumologia, cardiologia, endocrinologia, reumatologia, neurologia, psiquiatria, nefrologia.

88) Realização atendimento multiprofissional por telefone: (videochamada e ligação convencional). Proporcionar alternativa de atendimento aos idosos (grupo de risco) e minimizar os riscos de contaminação e taxa de absenteísmo consequente ao medo de irem à unidade. Implantado no CAIMI da Rodrigues Viana em implantação no CAIMI André Araújo. Psicólogo, Fonoaudiólogo, Geriatra, Fisioterapeuta e Enfermeiro da unidade.

89) Realização do fortalecimento do serviço de fisioterapia das Policlínicas Antônio Aleixo, Codajás e CAIMIS. Afim, de favorecer o acompanhamento dos pacientes pós alta hospitalar e ou que apresentam sequelas físicas e respiratórias em tempo oportuno.

90) Realização da manutenção dos serviços ambulatoriais em funcionamento, a manutenção dos serviços em funcionamento é essencial para garantia do acompanhamento, consultas, procedimentos diagnósticos e terapêuticos multidisciplinar conforme CAICS, CAIMIS e POLICLÍNICAS;

91) Realização da ampliação do serviço de reabilitação física e cárdio pulmonar, afim, de favorecer o acompanhamento dos pacientes pós alta



hospitalar e ou que apresentam sequelas físicas e respiratórias em tempo oportuno, contratação de profissionais para aumentar as equipes, aquisição de equipamentos e insumos complementares. Implantação do projeto “Respirar”.

92) Criação da Força Estadual, considerando o cenário epidêmico, afim da Secretaria Estadual de Saúde tenha mais agilidade e capilaridade junto aos municípios para tomada rápida de decisões e na execução de ações contra o avanço da COVID-19, mas também em outras situações de desastres naturais e calamidades públicas.

93) Realização da abertura de novos serviços no Hospital Delphina Aziz. A fim de redução da fila de espera registrada no SISREG; otimizando o atendimento da Rede de Saúde. Mantendo o atendimento ao paciente confirmado de COVID-19.

## 5. Ações Assistenciais Interior no Enfrentamento à Pandemia da COVID-19

1) Ampliação dos leitos para atendimento:

### LEITOS PARA ATENDIMENTO DE PACIENTES COVID (atualização 2021)

Nº	MUNICÍPIO	UNIDADE HOSPITALAR	População estimada IBGE 2020	Leitos (COVID + não COVID)	LSVP	Leitos Clínicos COVID	Ventilador Mecânico
1	Alvarães	UNIDADE HOSPITALAR DE ALVARÃES	16.396	36	2	10	1
2	Amaturá	UNIDADE HOSPITALAR DE AMATURÁ	11.934	40	2	8	2
3	Anamã	UNIDADE HOSPITALAR DE ANAMÃ	14.292	20	1	6	1
4	Anori	UNIDADE HOSPITALAR DE ANORI	21.937	32	1	3	1
5	Apuí	UNIDADE HOSPITALAR DE APUÍ	22.739	46	1	7	3
6	Atalaia do Norte	UNIDADE HOSPITALAR DE ATALAIA DO NORTE	20.868	43	3	9	3
7	Autazes	UNIDADE HOSPITALAR DE AUTAZES	41.005	57	1	36	1







8	Barcelos	UNIDADE HOSPITALAR DE BARCELOS	27.772	50	1	26	3
9	Barreirinha	UNIDADE HOSPITALAR DE BARREIRINHA	32.919	26	1	8	1
10	Benjamin Constant	HOSPITAL GERAL DE BENJAMIN CONSTANT DOUTOR MELVINO DE JESUS	44.873	37	3	16	3
11	Beruri	UNIDADE HOSPITALAR DE BERURI	20.503	22	1	8	1
12	Boa Vista do Ramos	UNIDADE HOSPITALAR DE BOA VISTA DO RAMOS	20.040	29	1	9	1
13	Boca do Acre	UNIDADE HOSPITALAR DE BOCA DO ACRE	34.958	61	2	11	2
14	Borba	HOSPITAL DE BORBA VO MUNDOCA	42.328	32	2	10	4
15	Caapiranga	UNIDADE HOSPITALAR DE CAAPIRANGA	13.482	23	1	0	1
16	Canutama	UNIDADE HOSPITALAR DE CANUTAMA	15.981	22	1	3	1
17	Carauari	UNIDADE HOSPITALAR DE CARAUARI	28.719	52	4	4	4
18	Careiro da Várzea	POLICLÍNICA DO CAREIRO DA VÁRZEA	31.459	7	1	3	1
19	Careiro	UNIDADE HOSPITALAR DE CASTANHO	38.820	20	1	14	1
20	Coari	HOSPITAL REGIONAL DE COARI PREF DR ODAIR CARLOS GERALDO	86.713	89	9	25	10
21	Codajás	UNIDADE HOSPITALAR DE CODAJÁS	29.691	56	1	10	1
22	Eirunepé	UNIDADE HOSPITALAR DE EIRUNEPÉ	36.121	55	3	16	3
23	Envira	UNIDADE HOSPITALAR DE ENVIRA	20.748	34	1	6	1
24	Fonte Boa	HOSPITAL REGIONAL DE FONTE BOA	16.409	57	3	15	2
<b>Nº</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>UNIDADE HOSPITALAR</b>	<b>População estimada IBGE 2020</b>	<b>Leitos (COVID + não COVID)</b>	<b>LSVP</b>	<b>Leitos Clínicos COVID</b>	<b>Ventilador Mecânico</b>
25	Guajará	UNIDADE HOSPITALAR DE GUAJARÁ	17.193	23	2	5	2
26	Humaitá	HOSPITAL DR LUIZA DA CONCEIÇÃO FERNANDES HUMAITÁ	57.195	47	4	9	11
27	Ipixuna	UNIDADE HOSPITALAR DE IPIXUNA	31.172	20	2	5	2
28	Iranduba	UNIDADE HOSPITALAR DE IRANDUBA	49.718	32	4	20	4
29	Itacoatiara	UPA 24H	104.046	0	2	0	2
		HOSPITAL REGIONAL JOSÉ MENDES		116	6	23	25
30	Itamarati	UNIDADE HOSPITALAR DE ITAMARATI	7.777	31	1	1	1



31	Itapiranga	UNIDADE MISTA DE ITAPIRANGA	9.312	19	1	6	1
32	Japurá	UNIDADE HOSPITALAR DE JAPURÁ	1.755	13	1	4	1
33	Juruá	UNIDADE HOSPITALAR DE JURUÁ	15.495	20	1	9	2
34	Jutaí	UNIDADE HOSPITALAR DE JUTAÍ	13.462	22	3	6	1
35	Lábrea	UNIDADE HOSPITALAR DE LÁBREA	47.685	73	6	31	7
36	Manacapuru	HOSPITAL DE CAMPANHA	99.613	32	7	57	11
		HOSPITAL GERAL DE MANACAPURU		71	0	2	0
37	Manaquiri	UNIDADE MISTA DE MANAQUIRI	33.981	30	1	20	1
38	Manicoré	UNIDADE HOSPITALAR DE MANICORÉ	57.405	67	2	4	5
39	Maraã	UNIDADE HOSPITALAR DE MARAÃ	18.298	25	1	5	1
40	Maués	HOSPITAL DE MAUES DONA MUNDIQUINHA	66.159	47	4	23	4
41	Nhamundá	UNIDADE HOSPITALAR DE NHAMUNDÁ	21.710	27	1	7	1
42	Nova Olinda do Norte	UNIDADE HOSPITALAR DE NOVA OLINDA DO NORTE	38.665	30	6	12	1
43	Novo Airão	UNIDADE HOSPITALAR DE NOVO AIRÃO	20.395	28	1	3	1
44	Novo Aripuanã	UNIDADE HOSPITALAR DE NOVO ARIPUANÃ	26.443	31	1	5	1
45	Parintins	HOSPITAL PADRE COLOMBO	116.439	103	10	18	6
		HOSPITAL REGIONAL DR JOFRE DE MATOS COHEN - toda unidade referencia COVID		120	10	110	12
46	Pauini	UNIDADE HOSPITALAR DE PAUINI	19.616	30	1	9	2
47	Presidente Figueiredo	HOSPITAL GERAL ERALDO NEVES FALCAO	38.095	41	1	31	1
48	Rio Preto da Eva	UNIDADE HOSPITALAR DE RIO PRETO DA EVA	34.856	26	3	23	3
49	Santa Isabel do Rio Negro	UNIDADE HOSPITALAR DE SANTA ISABEL DO RIO NEGRO	26.566	21	1	25	3
50	Santo Antônio do Içá	UNIDADE HOSPITALAR DE SANTO ANTONIO DO IÇA	20.889	65	2	27	2
Nº	MUNICÍPIO	UNIDADE HOSPITALAR	População estimada IBGE 2020	Leitos (COVID + não COVID)	LSVP	Leitos Clínicos COVID	Ventilador Mecânico
51		UNIDADE HOSPITALAR DE IAUARETÊ	47.031	21	0	0	0



	São Gabriel da Cachoeira	UNIDADE MISTA NOSSA SENHORA DAS DORES		1	0	0	0
		HOSPITAL DE GUARNICAO DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA		75	12	9	14
52	São Paulo de Olivença	UNIDADE HOSPITALAR DE SÃO PAULO DE OLIVENÇA	40.837	23	2	12	2
53	São Sebastiao do Uatumã	UNIDADE HOSPITALAR DE SÃO SEBASTIAO DO UATUMÃ	14.678	20	1	4	1
54	Silves	UNIDADE HOSPITALAR DE SILVES	9.289	23	1	15	1
55	Tabatinga	HOSPITAL DE GUARNICAO DE TABATINGA	68.502	33	14	14	14
		HOSPITAL REGIONAL DE TABATINGA		22	2	6	4
		MATERNIDADE ENFERMEIRA CELINA VILLACREZ RUIZ		26	0	0	2
56	Tapauá	UNIDADE HOSPITALAR DE TAPAUÁ	16.876	23	2	6	1
57	Tefé	HOSPITAL REGIONAL DE TEFÉ	59.250	98	5	12	10
58	Tonantins	UNIDADE HOSPITALAR DE TONANTINS	19.038	33	2	12	2
59	Uarini	UNIDADE HOSPITALAR DE UARINI	13.839	22	2	8	2
60	Urucará	UNIDADE HOSPITALAR DE URUCARÁ	16.007	19	1	8	1
61	Urucurituba	UNIDADE HOSPITALAR DE ITAPEAÇU	24.098	12	0	3	0
		UNIDADE HOSPITALAR DE URUCURITUBA		22	1	9	1
Total			2.014.092	2.629	177	881	221

2) Implantação de salas de estabilização nas unidades hospitalares:

**MUNICÍPIOS COM SALAS DE ESTABILIZAÇÃO IMPLANTADAS**

<b>2021</b>	<b>QUANTIDADE</b>
<b>Total</b>	<b>61 municípios</b>

3) Instalação de Usinas de Oxigênio nas unidades hospitalares:

**USINAS GERADORAS DE OXIGÊNIO IMPLANTADAS**

<b>2021</b>	<b>QUANTIDADE</b>
<b>Total</b>	<b>33</b>



4) Remoções para Manaus de pacientes em UTI aérea:

**REMOÇÕES UTI AÉREA DE 2021**

<b>2021</b>	<b>QUANTIDADE</b>
<b>Total</b>	<b>812</b>

5) \*Também foram realizadas visitas de monitoramento para o acompanhamento da rotina/fluxo de atendimento dos pacientes COVID e não COVID, nas unidades hospitalares dos municípios de: Atalaia do Norte, Benjamim Constant, Tabatinga, São Paulo de Olivença, Jutaí, Tonantins, Carauari, Eirunepé, Envira, Ipixuna, Itamarati, Tefé, Boca do Acre, Canutama, Lábrea, Pauini, Tapauá, Anamã, Anori, Manacapuru, Caapiranga, Novo Airão, Coari, Codajás, Rio Preto da Eva, Presidente Figueiredo, São Gabriel da Cachoeira, Barcelos, Autazes, Careiro, Careiro da Várzea, Iranduba, Nova Olinda do Norte, Manicoré, Novo Aripuanã, Itacoatiara, Itapiranga, São Sebastião do Uatumã, Silves, Urucará, Urucurituba, Barreirinha, Boa Vista do Ramos, Parintins.

\*Realizado mutirão de vacinas (Vacina Amazonas) nos municípios de: Careiro, Manaquiri, Manacapuru, Itacoatiara, Novo Airão, Rio Preto da Eva, Careiro da Várzea, Iranduba, Itapiranga, São Sebastião do Uatumã, Urucará, São Gabriel da Cachoeira, Beruri, Parintins e Caapiranga.

\*Realizado monitoramento da cobertura vacinal em ação conjunta com FVS, LACEN, OPAS e LAFRON, nos municípios de Tabatinga, Benjamin Constant e Atalaia do Norte.



## **6. Principais ações realizadas na Assistência Farmacêutica no Enfrentamento à Pandemia da COVID-19**

- 1) Realização de estudos para dimensionamento da necessidade de fármacos, principalmente relacionados a Intubação Orotraqueal (IOT), bem como de PPS e EPIs a serem adquiridos para o enfrentamento ao novo Coronavírus no âmbito hospitalar.
- 2) Monitoramento de medicamentos, PPS e EPIs essenciais para suporte e manejo dos casos de COVID-19 no âmbito hospitalar.
- 3) Elaboração de estratégias para distribuição de medicamentos, PPS e EPIs às unidades da capital e do interior, com priorização e agilidade nas solicitações, criação de grupo de WhatsApp específico para abastecimento de urgência, escalas para final de semana e feriados bem como em horários noturnos em casos excepcionais.
- 4) Elaboração de estratégias para itens recebidos por doações, como criação de equipe exclusivo para realização de atividades de monitorização, recebimento e distribuição, bem como elaboração de relatórios para publicação no Portal Transparência COVID-19.
- 5) Aquisição e distribuição de itens para suporte nutricional de pacientes com Intubação Orotraqueal (IOT).
- 6) Encaminhamento de solicitações ao MS para garantir a manutenção do abastecimento de medicamentos, principalmente relacionados à IOT e antimicrobianos, bem como de EPIs e PPS.
- 7) Acompanhamento do sistema de monitoramento do “kit intubação” do CONASS, para possibilitar o abastecimento de medicamento pelo MS em tempo oportuno.
- 8) Elaboração e implementação da planilha de cálculo de medicamentos relacionados a kit intubação baseado em número de leitos ocupados, nas unidades hospitalares.



9) Abertura de processos para aquisições de teste rápido de antígeno COVID-19, conforme priorização definida em conjunto com a FVS e Assistência da Capital e Interior.

10) Desenvolvimento de ações no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) e na Saúde Domiciliar para controle do fluxo de pacientes e manutenção de tendas para alocar pacientes, evitando assim a aglomeração.

11) Desenvolvimento de fluxos e procedimentos para aquisição com envolvimento da assessoria jurídica e Unidade de Controle Interno (UCI), de forma a garantir transparência e segurança nos processos.

12) Aquisições internacionais em conformidade com a Resolução RDC nº 489, de 07 de abril de 2021, do Ministério da Saúde de medicamentos com histórico de fracassos e desertos em processos de licitatórios.

## **7. Normatização COVID-19**

### **1) Resoluções CIB/AM**

No primeiro quadrimestre de 2021 foram pactuadas 68 Resoluções da Comissão Intergestores Bipartite do Amazonas – CIB/AM, formalizando o consenso dos gestores nesse fórum em relação as ações e serviços para o combate à pandemia de COVID-19 no estado. As referidas resoluções versam sobre aplicação de recursos, habilitação de leitos para COVID-19 na capital e municípios do interior, campanhas de vacinação, grupos prioritários para imunização, orientações técnicas, entre outras temáticas pertinentes à operacionalização de ações de enfrentamento à pandemia do Coronavírus.



## RESOLUÇÕES PACTUADAS NA CIB/AM NO 1º. QUADRIMESTRE DE 2021 REFERENTE À PANDEMIA DE COVID-19 NO AMAZONAS

Tipo de Resolução	Quantidade	No. da Resolução
Resolução CIB/AM	45	nº 79, nº 78, nº 77, nº 76, nº 75, nº 74, nº 73, nº 72, nº 59, nº 57, nº 56, nº 55, nº 54, nº 53, nº 52, nº 51, nº 50, nº 49, nº 48, nº 41, nº 40, nº 39, nº 38, nº 37, nº 36, nº 35, nº 34, nº 33, nº 32, nº 31, nº 30, nº 29, nº 28, nº 27, nº 26, nº 25, nº 24, nº 23, nº 22, nº 20, nº 19, nº 15, nº 14, nº 5, nº 4, nº 3
Resolução Ad Referendum	23	nº 83, nº 82, nº 67, nº 66, nº 65, nº 64, nº 63, nº 61, nº 60, nº 45, nº 44, nº 43, nº 42, nº 13, nº 12, nº 11, nº 10, nº 9, nº 8, nº 7, nº 6, nº 2, nº 1
<b>Total</b>	<b>68</b>	

**Fonte:** CIB/AM Nota: As Resoluções poderão ser consultadas na íntegra através do endereço:

[http://www.saude.am.gov.br/cib/resolucao\\_detalhada.php?ano=2021](http://www.saude.am.gov.br/cib/resolucao_detalhada.php?ano=2021)

### Normatização COVID-19

1) Suporte on-line das informações sobre a Pandemia de COVID-19

**Canais de Transparência** foram criados, de acesso público, para dar visibilidade às ações desenvolvidas e recursos utilizados no combate à pandemia de COVID-19.

Canal de Transparência	Link de Acesso
<b>a) Portal da Transparência - COVID19</b> O Governo do Estado do Amazonas por meio do Portal da Transparência - COVID19 disponibiliza a busca de despesa com empenhos e pagamentos, contratos, licitações de todas as administrações estaduais envolvidas no combate ao novo coronavírus	<a href="http://www.transparencia.am.gov.br/covid-19/">http://www.transparencia.am.gov.br/covid-19/</a>
<b>b) Informações COVID-19 da SES-AM</b> Os dados e informações sobre COVID-19 são disponibilizados no site da Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	<a href="http://www.saude.am.gov.br/painel/fvscovid.php">http://www.saude.am.gov.br/painel/fvscovid.php</a>
<b>c) Canal da Fundação de Vigilância em Saúde</b> A FVS-AM criou um canal de transparência para discriminar despesas de COVID-19, com a aquisição de equipamentos e insumos, e contratação de serviços, dados epidemiológicos, imunização e outras informações referentes à pandemia de COVID-19	<a href="http://transparencia.fvs.am.gov.br">http://transparencia.fvs.am.gov.br</a>







**d) Coletânea de Documentos** (portarias, informes técnicos, relatórios, recomendações, protocolos de manejos clínicos, boletins epidemiológicos, ações, Plano de Contingência Estadual para Infecção Humana pelo novo Coronavírus COVID-19, Planos de Contingência Distritais)

<http://imprensaoficial.am.gov.br/ohs/data/docs/7/Comp%C3%AAndio%20COVID-19>

<http://www.fvs.am.gov.br/publicacoes>

<http://www.saude.am.gov.br/painel/fvscovid/pages/notastecnicas/2020/index.php>

<http://imprensaoficial.am.gov.br/ohs/data/docs/7/COMPENDIO-CORONA-VIRUS-14.01.2021.pdf>

<http://imprensaoficial.am.gov.br/ohs/data/docs/10/SITE-COMPENDIO-Marco.pdf>

